



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PARFOR

**COMER, COMER PARA PODER CRESCER: O FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS CONTRIBUINDO COM UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - Uma
experiência na Educação Infantil da Escola do Campo**

ADRIA SILENE CORDEIRO DE OLIVEIRA

PATOS-PB
2019

ADRIA SILENE CORDEIRO DE OLIVEIRA

O COMER, COMER PARA PODER CRESCER: O FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS CONTRIBUINDO COM UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - Uma
experiência na Educação Infantil da Escola do Campo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Pedagogo.

Orientadora: Prof.^a. Kilmara Rodrigues
dos Santos

PATOS-PB

2019

- O48c Oliveira, Adria Silene Cordeiro de.
Comer, comer para poder crescer [manuscrito] : o fortalecimento de vínculos contribuindo com uma alimentação saudável - uma experiência na Educação Infantil da Escola do Campo / Adria Silene Cordeiro de Oliveira. - 2019.
25 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Kilmara Rodrigues dos Santos , Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."
1. Educação Infantil. 2. Pedagogia. 3. Formação de Professores. I. Título
21. ed. CDD 613.043

ADRIA SILENE CORDEIRO DE OLIVEIRA

O COMER, COMER PARA PODER CRESCER: O FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS CONTRIBUINDO COM UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - Uma
experiência na Educação Infantil da Escola do Campo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Pedagogo.

Aprovado em 24 de maio de 2019

BANCA EXAMINADORA

Kilmara Rodrigues dos Santos

Prof. Me. Kilmara Rodrigues dos Santos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Nádia Farias dos Santos

Prof. Me. Nádia Farias dos Santos (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva

Prof.^a Me. Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa.....	08
2.1 Participantes da pesquisa se campo.....	09
2.2 Instrumentos da pesquisa.....	10
2.3 Dados de coleta utilizados.....	10
2.4 Aproximação à realidade escolar.....	11
2.5 A Escola Campo Do Estágio.....	12
2.6 As relações na escola.....	13
3. TEMA (DESENVOLVIMENTO).....	14
4. PROJETO DE INTERVENÇÃO DA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	16
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
7. REFERENCIAS.....	23
ANEXOS.....	25

COMER, COMER PARA PODER CRESCER: O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS CONTRIBUINDO COM UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - Uma experiência na Educação Infantil da Escola do Campo

ADRIA SILENE CORDEIRO DE OLIVEIRA

RESUMO

O presente artigo discute a importância do estágio supervisionado na Educação Infantil, atividade exigida nos cursos de licenciatura e é um fragmento do trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia da Parfor na Universidade Estadual da Paraíba. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a contribuição do Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia na Educação Infantil para a formação do pedagogo. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, sendo que foi realizado um Projeto de Intervenção. As atividades foram realizadas na escola EMEF. Urtiga de Baixo. Através de aulas lúdicas com música, chamada individual ao quadro, roda de conversa sobre o tema abordado e culminância com o compartilhamento de alguns alimentos saudáveis entre alunos e professora. Durante as atividades realizadas na sala os alunos demonstraram maior interesse em consumir alimentos saudáveis, contribuindo significativamente na saúde humana. Mesmo assim, podemos concluir que o Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia – Licenciatura na Educação Infantil precisa ser repensado, pois as alunas estagiárias demonstraram muitas dificuldades em relação a compreensão do processo educativo por serem em sala de multiseriada. Deste modo, o curso precisa ter maior ênfase na reflexão e pesquisa para que os futuros pedagogos/as tenham possibilidades de atuar nos diferentes níveis e modalidades do processo educacional.

Palavras-chave: Educação Infantil. Pedagogia. Formação de professores. Estágio Supervisionado.

ABSTRACT

This article discusses the importance of the supervised internship in Early Childhood Education, an activity required in undergraduate courses and is a fragment of the work of completing the Parfor Degree in Pedagogy course at the State University of Paraíba. The general objective of this research is to analyze the contribution of the Supervised Internship of the Pedagogy Course in Child Education for the education of the pedagogue. This is a qualitative research, and an Intervention Project was carried out. The activities were carried out at the EMEF school. Low Nettle. Through playful lessons with music, individual call to the board, talk round about the topic addressed and culminating with the sharing of some healthy food between students and teacher. During the activities carried out in the room the students showed a greater interest in consuming healthy foods, contributing significantly to human health. Even So, we can conclude that the Supervised Internship of the Pedagogy Course - Licenciatura in Early Childhood Education needs to be rethought, since the trainee students have shown many difficulties regarding the understanding of the educational process because they are in a multi-room. In this way, the course needs

to focus more on reflection and research so that future educators have possibilities to act in the different levels and modalities of the educational process.

Keywords: Child Education, Pedagogy; Teacher training; Supervised internship.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é uma prática de ensino que o subsidia e constitui importante instrumento para a formação de docentes nos cursos de licenciatura, é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica.

Nessa perspectiva, o artigo em evidência constitui-se recursos de suma importância para o registro das atividades desenvolvidas na vivência durante o Estágio Supervisionado na Educação Infantil.

Entende-se que o aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência; na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia, tanto é que se torna muito mais comum ao estagiário lembrar-se de atividades durante o percurso do seu estágio do que das atividades que realizou em sala de aula enquanto aluno.

Desta forma a educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social, por isso a necessidade e importância do futuro professor ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega de corpo e alma. E neste contexto, o professor necessita ter sede de ensinar e esta realidade se efetivará se o aluno buscar um comprometimento com sua prática. Para Cury (2003, p.55) “educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração”.

Por isso, tendo em vista a condição precária da educação alimentar dos alunos em nossa escola, o presente artigo procura justificar a importância do estágio para os cursos de licenciatura, através do Projeto de Intervenção Alimentação saudável “comer comer para poder crescer” e teve como objetivo promover o conhecimento sobre uma alimentação saudável de qualidade pela as crianças da Educação Infantil e suas receptivas famílias realizado na escola durante duas semanas de estágio que foi aplicado por meio de atividades descrita, aula lúdica

através de música, chamada individual ao quadro, roda de conversa sobre o tema abordado a cima e culminância com alguns alimentos saudáveis entre alunos e professora. Durante as atividades realizadas na sala os alunos demonstraram maior interesse em consumir alimentos saudáveis, contribuindo significativamente na saúde humana.

Diante dessas pesquisas realizadas no estágio supervisionado comprava-se que essa etapa é significativa para o seu crescimento, pois um estágio bem feito, comprometido é garantia de sucesso em sala de aula e na vida acadêmica.

2 METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa

A metodologia utilizada teve base em pesquisa da educação alimentar infantil no campo escolar, no primeiro momento de reunião com os discentes e apresentação do livro “O grande rabanete” da autora Tatiana Belinky, para que fosse introduzido o tema *Alimentação Saudável*, onde o livro foi de grande incentivo para o desenvolvimento do tema no decorrer da produção deste artigo, já que em várias outras pesquisas teóricas vimos que a alimentação é algo crucial na formação da aprendizagem das crianças, Segundo Cavalcanti (2009, p. 28) “a infância corresponde ao período de formação dos hábitos nutricionais da vida adulta. É nessa fase que se fundam as bases para uma alimentação balanceada e saudável”. Ou seja o que a criança costuma se alimentar irá desencadear vários processos em sua vida adulta.

Após a apresentação do livro seguimos para o segundo momento no qual os discentes foram apresentados ao tema e seus objetivos de conhecimentos através de aulas expositivas e dialogadas por meio de roda de conversa, complementadas, atividades lúdicas, fixação de aprendizagem e amostragem de frutas, verduras e legumes em sala de aula, visando despertar a curiosidade e motivar o desejo do tema estudado.

No terceiro momento foi exposto por meio de um Painel com alguns alimentos previamente elaborado e aplicado à turma, será feita chamada individual ao quadro pelas crianças sobre os alimentos mais consumidos, preferidos e rejeitados; identificando suas principais fontes de informação, o grau de influência que as diferentes pessoas do convívio da infância apresentam sobre suas escolhas

alimentares e determinando a frequência do contexto em que a criança alimenta-se em relação à companhia e lugar, tentando identificar o quão saudável é a alimentação delas.

No quarto momento foi realizado algumas atividades e a realização de um coquetel de frutas para as crianças e os demais funcionários da escola saborearem e identificar os alimentos saudáveis lá exibidos.

No quinto e último momento foi feito durante toda a semana trabalhos com os alunos, tarefinhas, trabalho de pesquisa individual, pinturas, colagem com gravuras de alimentos. Aula áudio visual sobre a importância da alimentação saudável, pintura com tinta guache ou cola colorida às frutas e verduras.

2.1 Participantes da pesquisa se campo:

Os participantes da pesquisa foram os alunos do pré I e II da educação infantil, que estão numa faixa etária de 03 à 05 anos de idade, no decorrer da pesquisa foi utilizado livros incentivadores, amostragens de alimentos saudáveis e atividades feitas conforme a necessidade da turma.

2.2 instrumentos da pesquisa

Foram utilizados materiais didáticos no geral, como por exemplo livros infantis de histórias sobre a alimentação saudável, vídeos e músicas sobre o tema e exposição de quitandas com frutas e verduras e legumes para o processo de verificação de aprendizagem sobre o tema explanado no decorrer da pesquisa.

2.3 Dados de coleta utilizados

A coleta de dados foi feita durante duas semanas de estágio supervisionado na área da educação infantil. Foi realizada por meio de observação das aulas e da apresentação dos temas, tendo em vista que tudo que foi realizado durante os estágios foi de grande acréscimo a vida dos pedagogos em formação, para saciar as dificuldades que ainda existiam em sua vida profissional perante a sala de aula, a prática por meio dos estágios é um método bastante eficaz, já que o mesmo terá contato direto com a sala de aula e os discentes para assim saber a realidade a qual irá enfrentar após sua formação.

Nos últimos anos, o Brasil passou uma reforma na maneira de pensar e organizar a educação infantil, como consequência disto, destaca-se a obrigatoriedade da matrícula de crianças de 04 e 05 anos de idade.

Analisando a aplicação do estágio supervisionado na educação infantil, seguindo o pensamento de Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui em uma das etapas mais importantes dos alunos de licenciatura e cumprindo as exigências de Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDBEN) a partir do ano 2006 implantou-se uma proposta de prática pedagógica no currículo dos cursos de licenciatura o estágio em sala de aula como o objetivo oportunizar ao estagiário a observação, a pesquisa, planejamento, a execução e avaliação de diferentes atividades educacionais.

Ao iniciar sua trajetória de vida escolar, as crianças têm direito a educação, efetividade, aceitação e segurança, que constituem um forte alicerce para suportar as fases posteriores de desenvolvimento.

Tendo em vista nas atividades aplicadas na escola campo de estágio, percebemos uma concepção de educação e cuidados que sinaliza para a fundamental importância na aprendizagem e cuidados para com a criança. Com base nos estudos da RECNEI:

a observação cuidadosa sobre cada criança e sobre o grupo fornece elementos que podem auxiliar na construção de uma prática que considere o corpo e o movimento das crianças". p. 39

Diante das observações feitas pelo RECNEI, que foi desenvolvida para servir de guia de reflexão sobre os conteúdos, objetivos e orientações didáticas escolares. A partir desse referencial é notória a melhoria da qualidade da educação para as crianças 0 a 06 anos de idade, e ainda contribui o aperfeiçoamento e qualificação dos educadores.

De acordo com os novos estudos da (BNCC), o currículo da educação infantil de 0 a 05 anos é centrado no Campo de Conhecimentos, pessoal, social e conhecimento de mundo e deverá contribuir para prática e vivência pedagógicas plenas de êxito e alegria, culminando com aprendizagem satisfatória e significativas das crianças.

Essa definição do processo educativo escolar, na fase inicial da criança, deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no

prazer de descobrir a vida, colocando as crianças em contato com uma variedade de estímulos que propiciem a ela seu desenvolvimento integral.

Sendo assim, a (DCNEI) as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, indagam que para organizar um currículo é preciso considerar dois grandes eixos, as interações e a brincadeira (a ludicidade), e os princípios éticos, políticos e estéticos e a indissociabilidade entre cuidar e educar; a criança como ser integral que se relaciona como o mundo a partir do seu corpo em vivências concretas com diferentes parceiros e em distintas linguagens.

Enfim, muitos são os dilemas que perpassam o período de estágio. O estagiário precisa encará-la a partir de uma perspectiva que até então nunca lhe pertenceu, afinal ele sempre esteve – e continua – na condição de aluno. De repente é preciso pensar e agir como um professor às voltas com práticas identificadas com o fazer docente cotidiano.

2.4 Aproximação à realidade escolar:

A realidade da sala de aula é tomada como referência para o processo de planejamento e é articulada levando em consideração a realidade social, o cotidiano escolar, a realidade cultural, bem como o processo de ensino-aprendizagem da turma, buscando atingir os objetivos propostos no currículo e no Projeto Político Pedagógico.

Mediante estas considerações vivenciadas em sala de aula, foi feita a observação da Prática no Estágio supervisionado da Educação Infantil durante duas semanas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Urtiga de Baixo. Onde percebeu-se que o principal objetivo do currículo escolar da Instituição é desenvolver projetos que incentivem a participação das famílias e/ou responsáveis pelos alunos no processo de ensino aprendizagem dos mesmos, como também oferecer para as crianças um ambiente de ensino prazeroso e estimulador de leitura, e conhecimentos diversos, sendo lúdico nas aulas e nas diferentes áreas de ensino, para que os educandos sintam o sabor de aprender brincando.

2.5 A Escola Campo Do Estágio:

A Escola Urtiga de Baixo está localizada no Sítio Urtiga de Baixo no município de Santa Teresinha –PB, a uma distância de 13,6km da zona urbana, sendo cadastrado no INEP pelo código 25 105 752. CEP: 58.720-000, é uma Escola Pública Municipal vinculada ao Ministério da Educação- Governo federal. Foi fundado no ano 1989, no governo do Prefeito Demétrius Marciel Marques Dantas, porém só passou a funcionar no ano 1990, tendo como primeira professora Maria José de Araújo. O devido estabelecimento até o ano de 1997, pertencia ao governo do estado e foi municipalizado no ano 1998 no governo de Dr. José Afonso Gayoso Filho.

O funcionamento deste estabelecimento ocorre pelo período da manhã e atende 23 alunos do Pré (Educação Infantil) ao 4º ano do Ensino fundamental I distribuídos em duas salas, uma com 10 alunos do Pré I, II e 1º ano e outra com 13 alunos do 2º ao 4º ano. Hoje a escola conta com cinco funcionários que são duas professoras graduadas, uma auxiliar de serviço geral, uma merendeira e um motorista.

A escola possui uma área de 160 m, sendo duas salas de aula, dois banheiros, uma cozinha, uma calçada que serve como espaço de diversão para as crianças. A Instituição foi recentemente presenteada pelo Programa Cisterna nas Escolas que tem parceria com o governo federal e a Diocese de Patos. Este Projeto é uma ação que tem como objetivo proporcionar o acesso à água de qualidade e em quantidade suficiente para atender às necessidades de alunos e professores da escola local da zona rural com dificuldades de acesso à água. Verificou-se que a escola encontra-se carente de espaço físico para desenvolver atividades recreativas.

Para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos a escola conta com alguns acervos de livros didáticos e paradidáticos, jogo e alguns netbooks vindos dos programas PNAIC e PRONACAMPO. Esses recursos ajudam bastante no processo de ensino aprendizagem dos alunos já que se trata de salas de multisseriados.

2.6 As relações na escola:

Tendo em vista a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a lei de 9394/96, no seu artigo 1º “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem

na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas pesquisas, nos movimentos sociais organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

Nessa perspectiva todo o Corpo docente como discente da escola Urtiga de Baixo elaboraram uma proposta Pedagógica considerando os aspectos constitutivos do campo, buscando dar-lhes significado de acordo com realidade social do campo, se comprometendo com as especificidades, entendo que o campo não é apenas um espaço de “produção agrícola”, mas ele deve ser compreendido como uma espaço que se constrói relações e aprendizagem e tem sua própria história de luta e de cultura.

Baseada nas pesquisas feitas na Escola Urtiga de Baixo, as relações dentro da escola campo, reflete sobre a importância em inserir o educando na sociedade. Desse modo trabalha a valorização do ser humano como respeito, liberdade entre outros valores. É nesses princípios, que a escola busca a formação de seus alunos preparando-se para viver em uma sociedade de costumes tão diversificados tornando-os sujeitos críticos, conscientes e responsáveis.

A partir dessa realidade, a escola realiza seus planejamentos quinzenalmente na sede da Secretaria de Educação deste município. É um trabalho reflexivo, dinâmico e continuado, onde trocam experiências, ideias e sugestões, a partir de ações já concretizadas em sala de aula e vivenciadas nas salas de aulas.

Na escola campo estão disponíveis os programas de recursos federais como o PNAE, PNATE, PDDE, PNAIC, SOMA, Saúde na escola e por último Programa Cisterna nas Escolas. Vale salientar que esses programas têm como objetivo qualificar a formação dos funcionários que atuam na escola, visando uma qualidade de ensino para alunado.

Sempre que necessário os pais dos alunos da escola Urtiga de baixo são chamados para serem informados sobre algum acontecido na Instituição, seja em respeito a algum evento ou caso indisciplina, mas independente disso, bimestralmente são feitas as reuniões de pais e mestres para que a família junte-se a escola na responsabilidade do processo de ensino aprendizagem do filho. Nestas são informados também os rendimentos qualitativos e quantitativos dos alunos e sobre alguma atividade que poderá ser realizada na escola.

O trabalho desta escola é voltado para realidade de cada aluno, respeitando todos os direitos de aprendizagem da criança, seu modo de pensar de agir, de interagir com o ambiente e com os outros. São métodos baseados no

construtivismo, onde professor e aluno aprendem juntos, elaborando projetos, confeccionando jogos intelectual de atenção e percepção e diversas outras atividades que despertam no aluno o prazer pela a leitura e pelo conhecimento em diversas áreas.

Na sua função de alfabetizador, o professor deve sempre contribuir com ambiente alegre, prazeroso, mantendo sempre seu profissionalismo, ética afetividade e um bom relacionamento com aos alunos. A partir daí foi diagnosticado na sala durante o estágio uma rotina semanal trabalhada pela a educadora da escola.

Portanto o trabalho diversificado é bastante importante para a aquisição de saberes dos educando, neste envolve o lúdico, uma grande proposta pedagógica para os que lidam com crianças que apresentam alguma dificuldade e ainda para o trabalho com as diferenças, pois o trabalho com jogos, brinquedos e brincadeiras, envolve a criança como um todo, pois estes meios nunca serão realizados sozinhos, sempre serão necessários equipes, grupos ou duplas.

Ao final do estágio na educação infantil, observou-se o quanto a escola vem buscando trabalhar os campos de conhecimentos baseados nos novos estudos da BNCC e o quanto a professora busca está inovando cada vez mais seus conhecimentos para uma educação de qualidade do seu alunado.

3 TEMA (DESENVOLVIMENTO)

Educação alimentar é um processo de aprendizagem para melhoria dos nossos hábitos alimentares e comportamentos cotidianos relacionados a alimentação no qual o indivíduo irá se empenhar para ter uma vida saudável juntamente com um acompanhamento nutricional.

Na educação infantil a educação alimentar é essencial pois a partir dela iremos forma nossas crianças mais saudáveis e conscientes dos possíveis riscos que uma má alimentação pode causar, os incentivos se iniciam em casa e parte já para o ambiente escolar. Para que a alimentação escolar atendesse todas as exigências nutricionais exigidas para os discentes, em 2005 entrou em vigor o PNAE (Programa Nacional de alimentação escolar) desenvolvido pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) que tem como objetivo: “oferecer alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de

todas as etapas da educação básica pública.” (Resolução FNDE nº 26/2013). De acordo com a escritora Santos (1989, p. 70):

“O auxílio de nutricionistas é muito importante para a confecção dos cardápios, pois eles têm melhores condições de avaliar a quantidade dos alimentos e controlar suas dosagens. Além de elaborar os cardápios, sempre que possível, o nutricionista deve acompanhar a preparação e a distribuição da merenda, além de ouvir os alunos, principalmente no que diz respeito à aceitação da merenda.”

Mesmo com todo o incentivo na alimentação em casa até na escola algumas crianças não gostam de comidas saudáveis já que nelas estão os “vilões” mais temíveis para algumas delas, os legumes e vegetais que são ricos em nutrientes porém muitas não gostam e preferem não se alimentar dos mesmos, saber incentivar as crianças sobre o bem que esses alimentos trazem para o nosso corpo é essencial. Para estimular as crianças a ter uma boa alimentação o principal a se fazer é, insistir pois é natural que toda criança rejeite certos gostos que não estão em seu cardápio alimentar diário, apostar na variação do lúdico tentando montar pratos que chamem a atenção das crianças, como cores atrativas e formas de cortes diferentes fazendo com que se criem figuras divertidas no prato, deixar que as crianças participem da criação de seu alimento com que for adequado para a sua idade, eles irão ficar felizes em participarem.

Para as crianças na faixa etária de 0 a 05 anos os principais alimentos a serem disponibilizados para uma alimentação completa: Cereais, Leguminosas, Proteína Animal, Verduras e Legumes para se manterem sempre bem nutridos e saudáveis lembrando sempre da que tudo em moderação. De acordo com (ZANCUL, 2004)

“A alimentação completa é aquela onde ingerimos uma porção de cada tipo de alimento, de preferência um prato bem colorido e diversificado é o ideal. Como já dito, os melhores alimentos devem ser ricos em antioxidantes e pobres em gorduras, principalmente gordura saturada, lembrando que uma alimentação saudável deve significar prazer e saúde.”

A educação alimentar infantil está inclusa no objeto de conhecimento da disciplina de natureza/sociedade da educação infantil, que fala exatamente sobre as

práticas alimentares de forma saudável, fazendo com que os discentes entendam em que meio se insere o seu cotidiano de alimentação.

A escolha deste tema, partiu da necessidade do cotidiano escolar ao ver que a alimentação das crianças da instituição na qual foi feita a pesquisa, não designavam de hábitos saudáveis e daí surgiu o propósito de levar de forma diversificada a alimentação saudável para a vida dos discentes, fazendo com que eles conhecessem o que é realmente saudável e o que pode causar riscos para a saúde, esse processo educativo contou com a ajuda dos pais e da gestão escolar, tal aprendizado irá ajudar nos processos alimentares futuramente na vida adulta de cada um formando seres mais conscientes.

Tornando então a educação alimentar um processo que deve ser feito tanto pelo corpo docente como um todo como também pelos pais.

(2000 apud CAVALCANTI, 2009, p. 23) diz que “É importante trabalhar o tema alimentação e nutrição nas escolas em decorrência do papel da alimentação na prevenção de doenças e na manutenção na qualidade de vida. A escola, portanto, deve buscar qualidade máxima, não só no ensino, mas também nas atividades que ali são desenvolvidos, como alimentação”.

4 PROJETO DE INTERVENÇÃO DA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Alimentação saudável: “comer, comer para poder crescer”

- 1. PROPONENTE: Adria Silene Cordeiro de Oliveira**
- 2. ESCOLA: Escola Municipal de Ensino Fundamental Urtiga de Baixo**
- 3. EIXO TEMÁTICO: Natureza e Sociedade**
- 4. POPULAÇÃO / AMOSTRA ENVOLVIDA: Pré I e II**
- 5. PERÍODO DE EXECUÇÃO: de 02/05 à 08/05/2018**

6. RESUMO:

O projeto Alimentação Saudável “comer, comer para poder crescer” tem como objetivo promover o conhecimento sobre uma alimentação saudável de qualidade pela as crianças da Educação Infantil e suas receptivas famílias na Escola Municipal de Ensino Fundamental Urtiga de Baixo, localizada na zona rural na cidade de Santa Terezinha Paraíba. Ter uma alimentação saudável é de grande importância para as

famílias brasileiras, mas não é o que acontece nos dias atuais, segundo estudos de nutricionistas, a criança que não se alimenta de modo correto pode não crescer adequadamente, tendo dificuldades de concentração nas atividades e fraqueza para brincar e aprender. Preparamos um Projeto de Intervenção sobre a Alimentação saudável “comer, comer para poder crescer” para promover e incentivar nossos pequenos a mudar seus hábitos alimentares de modo a conscientizar os pais também. Acerca deste projeto salientamos que o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para ascensão da saúde de forma atraente, lúdica e educativa. Portanto, o Projeto realizado na escola foi aplicado por meio de atividades descritas, aula lúdica através de música, chamada individual ao quadro, roda de conversa sobre o tema abordado a cima e culminância com alguns alimentos saudáveis entre alunos e professora. Durante as atividades realizadas na sala os alunos demonstraram maior interesse em consumir alimentos saudáveis, contribuindo significativamente na saúde humana.

7. PALAVRAS- CHAVE: criança, alimentação saudável, saúde, família

8. JUSTIFICATIVA

É através da alimentação saudável que as crianças desde o nascimento e nos primeiros anos de vida têm um vasto crescimento de qualidade ao longo de toda vida. Assim, é fundamental que a alimentação seja rica e balanceada. Para Neves (2015, p.5): “Uma alimentação saudável garante um desenvolvimento físico e intelectual correto, prevenindo distúrbios nutricionais”. Daí ressaltar a importância e propiciar aos pequenos, atividades que contribuíssem para a conscientização sobre uma alimentação nutritiva e eficaz.

De acordo com Neves (2015, p. 5), para que a educação nutricional possa ser efetiva em seus objetivos, deve estar aliada ao emprego de metodologias lúdicas e dinâmicas em sala de aula, explorando na criança, sua criatividade e imaginação, o que proporcionará um ambiente de ensino favorável à convivência saudável, iniciando, assim um processo de afirmação da identidade alimentar.

Para as crianças viverem bem precisam de algumas substâncias que lhes permitam crescer de maneira saudável e com energia para andar, brincar, estudar, entre outro. Essas substâncias são responsáveis por manter o nosso corpo vivo e saudável, que são chamadas de nutrientes e estão presentes nos alimentos.

Vários fatores contribuem na formação dos hábitos alimentares nas crianças como: valores socioculturais, imagem corporal, necessidades fisiológicas e saúde individual, preferências, convivências sociais (hábitos familiares e de amigos), situação financeira familiar.

A escola tem participação no processo de educação alimentar do aluno. É na escola que as crianças e jovens passam grande parte do seu dia, convivem com pessoas da mesma faixa etária ou faixas etárias diferentes e adultos nos quais se espelham e tem confiança. Diante do exposto, ações de alimentação saudável com alunos da Educação Infantil podem ocasionar modificações nas escolhas alimentares e melhorar a qualidade de vida da criança e do futuro adulto.

Como nosso foco é a alimentação saudável na Educação Infantil, também precisamos abordar as instruções que o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) frisam para essa faixa etária. Segundo o RCNEI,

As instituições que atendem meio período, nas quais as crianças apenas fazem pequenos lanches ou merendas, precisam também preocupar-se com as questões nutricionais e sempre que possível respeitar práticas sociais e culturais de cada criança. Oferecer apenas merendas industrializadas ou lanches compostos por salgadinhos, bolachas, balas e chocolates não atendem a necessidade do organismo de ingerir frutas e sucos naturais. (BRASIL b, 2016, p. 54)

Para isso o professor deve ter conhecimento sobre alimentação saudável para que, junto com outros profissionais, possa planejar e implantar medidas de inclusão de hábitos alimentares saudáveis no ambiente escolar.

Este projeto teve como objetivo promover o conhecimento sobre a temática alimentação saudável, dentro do processo de ensino e aprendizagem, despertando e sensibilizando alunos e comunidade escolar na busca por melhor qualidade de vida.

Segundo Carnevalle (2014, p. 225): “Os alimentos que ingerimos são nossa única fonte de energia para desempenharmos nossas funções biológicas. Muitas moléculas necessárias para manter as células e os tecidos podem ser construídas a partir de componentes estruturais existentes no corpo; outras devem ser obtidas nos alimentos, porque não podemos formá-las”.

Portanto, foi pensada em levar ao aluno uma alimentação saudável aplicada por meio de atividades descritas, aula lúdica através de música, chamada individual ao quadro, roda de conversa sobre o tema abordado e culminância com alguns alimentos saudáveis entre alunos e professora. Durante as atividades realizadas na sala os alunos demonstraram maior interesse em consumir alimentos saudáveis, contribuindo significativamente na saúde humana.

9. OBJETIVOS

- **Objetivo Geral:**

Levar os alunos a identificar e diferenciar os diversos tipos de alimentos e sua importância para a saúde, propiciando assim que estes adquiram bons hábitos alimentares e saibam escolher melhor o que comer, valorizando os alimentos naturais.

- **Objetivos Específicos:**

- ✓ Identificar os diversos tipos de alimentos;
- ✓ Adquirir bons hábitos alimentares;
- ✓ Valorizar o consumo de frutas de vida aos benefícios que este alimento apresenta;
- ✓ Reconhecer os alimentos que devem ser consumidos em maior quantidade;
- ✓ Expressar seu conhecimento prévio sobre o tema a ser trabalhado (alimentação).

10. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1º MOMENTO: Apresentamos o tema do Projeto e a proposta de como iria expor para as turmas do Pré I e II na Escola Municipal de Ensino Fundamental Urtiga de Baixo, estavam presentes a supervisora e o secretário da educação na referida Escola.

2º MOMENTO: No início do trabalho as crianças serão informadas dos propósitos sobre o Projeto abordado e da importância de sua participação, e leitura para deleite “ O grande Rabanete”. Para introduzir o tema “alimentação saudável” serão apresentadas aulas explicativas e expositivas, complementadas, visando despertar a curiosidade e motivar o desejo do tema estudado.

3º MOMENTO: Através de um Painel com alguns alimentos previamente elaborado e aplicado à turma, será feita chamada individual ao quadro pelas crianças sobre os alimentos mais consumidos, preferidos e rejeitados; identificando suas principais fontes de informação, o grau de influência que as diferentes pessoas do convívio da

infância apresentam sobre suas escolhas alimentares e determinando a frequência do contexto em que a criança alimenta-se em relação à companhia e lugar.

4º MOMENTO: Será realizada uma culminância na sala com apresentações e brincadeiras, preparamos uma mesa com frutas e várias quitandas adquiridos por as crianças que foram servidas para todos os alunos e funcionários da escola.

5º MOMENTO: Durante toda a semana foi trabalhado com os alunos tarefinhas, trabalho de pesquisa individual, pinturas, colagem com gravuras de alimentos. Aula áudio visual sobre a importância da alimentação saudável, pintura com tinta guache ou cola colorida às frutas e verduras.

11. AVALIAÇÃO

O próximo passo será a avaliação do Projeto alimentação saudável “comer, comer para poder crescer” . A intenção é informar aos alunos seu estado alimentado e orientá-los em relação a seu comportamento alimentar, buscando corrigir os erros encontrados.

A avaliação precisa ocorrer com base no acompanhamento, na observação e no registro do aluno em relação a seu desenvolvimento. Segue algumas atividades trabalhadas no Projeto.

Participação;

Interação;

Leitura;

Roda de conversa;

Histórias contadas;

Músicas;

Pesquisas;

Trabalhos com rótulos;

Relacionamentos com colegas e professores;

Frutas (quantidades, formas e cores);

Desenhos;

Paineis;

Para concluir o projeto e como forma de proporcionar maior envolvimento dos alunos e comunidade escolar, o projeto proporcionará um espaço no qual seja possível oferecer a degustação de alimentos saudáveis aos nossos pequenos.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados:

Foram envolvidos na pesquisa 11 alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Urtiga de Baixo da Educação do Campo, submetidos ao consumo de alimentos saudáveis. A faixa etária das crianças avaliadas foi de 03 a 05 anos.

No processo sobre o Painel expostos com alguns alimentos previamente elaborados e aplicados à turma, foi feita chamada individual ao quadro pelas crianças sobre os alimentos mais consumidos, preferidos e rejeitados; identificando suas principais fontes de informação, o grau de influência que as diferentes pessoas do convívio da infância apresentam sobre suas escolhas alimentares e determinando a frequência do contexto em que a criança alimenta-se em relação à companhia e lugar. Daí notou-se que 45% da turma não eram acostumadas a se alimentar de forma saudável.

O questionário para avaliação final foi aplicado de forma lúdica, através de uma quitanda com várias frutas coloridas diante das crianças, verificou-se que toda a turma participou com muito apetite aos alimentos saudáveis. Portanto o resultado da avaliação foi considerado muito significativo para cada criança presente.

Discussão:

Este estudo, procurando avaliar o resultado das distintas estratégias educativas desenvolvidas com alunos, professores, pais pelo Projeto de Intervenção “Alimentação Saudável”, se enquadra neste pressuposto da necessidade de execução de processos avaliativos que propiciem uma reorientação das ações programadas. Como demonstrado nos resultados, em relação aos alunos submetidos às atividades propostas em sala de aula, não foi observada diferença estatisticamente significativa.

Entretanto, verificou-se uma possível explicação para este resultado é o fato de que as crianças, ao relacionarem os alimentos, os associam aos seus próprios hábitos, ou seja, ao que estão acostumadas a comer e não aos nutrientes presentes nestes alimentos.

A análise dos resultados obtidos com as crianças indicou que tanto a presença da equipe de funcionários na escola, quanto o incentivo da professora juntamente com os pais parecem ter contribuído efetivamente para a transmissão de

conhecimentos sobre Alimentos saudáveis. É notório, a importância de utilizar processos de educação nutricional para promover a formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, uma vez que estes são formados nesta fase da vida.

Diante da trajetória no Estágio Supervisionado percorrido pela Educação Infantil, quanto aos processos da prática de ensino e aprendizagem, consideramos que muitos dos equívocos relacionados ao entendimento que se têm a respeito do estágio e a resistência em realizá-la nesta etapa da vida escolar, se justifica na concepção ainda presente de que esta possui caráter meramente classificatório.

Na verdade, o estágio, no âmbito da creche e da pré-escola, deve se constituir como um processo que se destina, principalmente, a obter informações e subsídios a respeito do desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos, além de auxiliar o professor a elaborar e rever com frequência seu planejamento, de modo que seus alunos tenham sempre uma aprendizagem significativa, prazerosa e contextualizada de forma lúdica.

Concluindo, podemos dizer que perante o cotidiano da instituição de ensino, das dificuldades de estrutura das escolas, disponibilidade de ambiente, recursos materiais, entre outros faz com que os estudantes em formação discutam a formação que tiveram não se sentindo prontos para encarar os problemas existentes no exercício docente. Por isso, o estágio tem uma enorme importância na formação profissional, é a base para atuarem como professores, após esta prática os estagiários sentem-se mais preparados para atuar profissionalmente na sala de aula.

Assim sendo, o estágio curricular supervisionado como já mencionado, deve ser visto como um importante meio na formação do professor, pois traz elementos importantes para o exercício diário do futuro profissional. É no período do estágio supervisionado que o acadêmico, futuro professor, percebe a possibilidade de utilizar os conhecimentos teóricos na prática, sempre procurando fazer uma reflexão depois de cada aula, em busca de melhorias e transformações ao longo deste período e com certeza as mudanças continuam no decorrer do seu cotidiano, pois cada turma possui uma realidade diferente, que exige posturas diferentes, a cada ano são situações diferentes e assim são exigidas do professor constantes atualizações e desta forma, flexibilidade nas mudanças na maneira de conduzir e de orientar o seu trabalho diante dos seus alunos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira experiência escolar acontece na Escola Urtiga de Baixo e assim é aonde vão tendo o contato ao realizar as atividades, de suma importância tal como sobre o incentivo à alimentação saudável, também fortalecendo seus conhecimentos em sua aprendizagem, pois a Escola Urtiga de Baixo é uma extensão as crianças, tudo que aprendem é repassado à família. O objetivo geral deste artigo foi levar os alunos a identificar e diferenciar os diversos tipos de alimentos e sua importância para a saúde, propiciando assim que estes adquiram bons hábitos alimentares e saibam escolher melhor o que comer, valorizando os alimentos naturais.

Dessa forma, ressalta-se a necessidade de incentivar a realização de programas de educação alimentar nas escolas. Ao realizar as atividades lúdicas, a montagem do painel com variados alimentos saudáveis e não saudáveis, foi observado que as crianças se encantavam com estas atividades diferentes, uns não queriam, por exemplo, experimentar os alimentos saudáveis, mas ao realizar com a participação dos coleguinhas de sala acabavam experimentando.

Em forma de piqueniques também foi realizado algumas atividades e a realização de um coquetel de frutas para as crianças e os demais funcionários da escola saborearem e identificar os alimentos saudáveis lá exibidos de forma lúdica foi espetacular aguçou a curiosidade e a experiência de realizar novas experimentações.

Concluindo foi visível que durante as atividades sobre alimentação saudável que houve a participação constante das crianças nas atividades propostas, possibilitando desta forma conhecimento e conseqüentemente a adoção de práticas alimentar mais saudável.

O presente Artigo buscou intervir e estimular na rotina alimentar das crianças na EMEF Urtiga de Baixo educação do Campo e em casa, adequando os hábitos alimentares orientando sobre uma alimentação saudável e promovendo saúde, também percebendo a má alimentação como prejuízo, de tal modo pode-se afirmar que os objetivos foram alcançados.

7. REFERÊNCIAS

- BELINKY, Tatiana. **O GRANDE RABANETE** – 2ª ED.(2002) – editora Moderna.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Vol.1. Brasília: MEC\SEF, 1998.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- CARNEVALLE, Máira Rosa. **Ligados.com: Ciências – Ensino Fundamental**. São Paulo: Saraiva, 2014.
- CAVALCANTI, Leonardo de Almeida. **Efeitos de uma intervenção em escolares do ensino fundamental I, para a promoção de hábitos alimentares saudáveis**. Tese de Mestrado, 2009, Brasília. Acesso em: 11 Maio. 2019.
- CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes: A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.
- FNDE** (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) – **PNAE** (Programa Nacional de Alimentação Escolar) Disponível em: < <https://www.fnde.gov.br/programas/pnae> > Acesso em: 04 de maio de 2019. Brasília/DF, 2017.
- NEVES, Mariana Braga. **Nutrição Infantil**. Minas Gerais: A. S. Sistemas, 2015
- SANTOS, Maria Ângela dos. **Biologia educacional**. São Paulo: Ática, 1989.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- ZANCUL, Mariana de Senzi. Consumo alimentar de alunos nas escolas de ensino fundamental em Ribeirão Preto. 2004. 85f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, 2004

ANEXO(S)



Figura 1- Mural Comidas saudáveis
Fonte: Da própria pesquisa



Figura 2- Mesa de frutas
Fonte: Da própria pesquisa



Figura 3- Momento Explicativo
Fonte: Da própria pesquisa



Figura 4- Leitura de Paradidáticos
Fonte: Da própria pesquisa



Figura 5- Degustação de comida saudável
Fonte: Da própria pesquisa



Figura 6- Degustação de comida saudável
Fonte: Da própria pesquisa



Figura 7- Momento Explicativo
Fonte: Da própria pesquisa

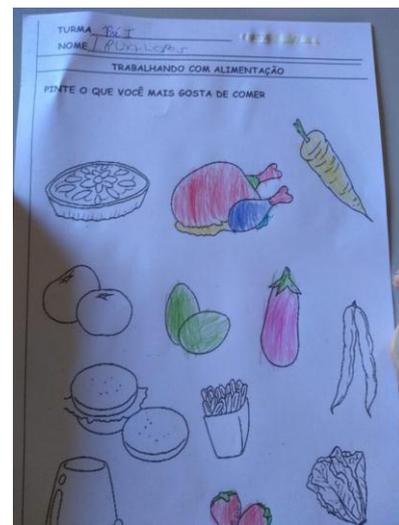


Figura 8- Atividade Proposta
Fonte: Da própria Pesquisa